

quando a seu pai Zebedeo no barco com os jornaleiros, foram após elle.

21 E entráram em Capernaum; e logo em o Sabbado, entrando na Synagoga, ensinava.

22 E espantáram-se de sua doutrina, porque os ensinava como tendo autoridade, e não como os Escribas.

23 E estava em sua Synagoga delles hum homem com hum espirito immundo, e clamou,

24 Dizendo: Ah, que temos contigo, Jesus Nazareno? vieste a destruímos? bem sei quem es, o Santo de Deos.

25 E reprehendeo-o Jesus, dizendo: cala-te, e sahe delle.

26 E despedaçando-o o espirito immundo, e clamando com grande voz, sahio delle.

27 E de tal maneira se espantáram todos, que perguntáram entre si, dizendo: que he isto? que nova doutrina he esta? que com potestade até aos espiritos immundos manda, e lhe obedecem?

28 E logo sua fama sahio por toda a Provincia de redor de Galilea.

29 E sahindo logo da Synagoga, vierão á casa de Simão, e de André, com Jacobo e João.

30 E a sogra de Simão estava deitada com febre, e falarão-lhe logo della.

31 Então, chegando-se a ella, tomou-a pela mão, e levantou-a, e logo a febre a deixou, e os servia.

32 E vinda a tarde, quando ja o sol se punha, trazião-lhe todos os que se achavão mal, e os endemoninhados.

33 E toda a cidade se ajuntou á porta.

34 E curou a muitos, que se achavão mal de diversas enfermidades; e lançou fora muitos demonios; e não deixava falar os demonios, porquanto o conhecião.

35 E levantando-se mui de manhã, ainda bem de noite, sahio, e foi a hum lugar deserto, e ali orava.

36 E seguio-o Simão, e os que com elle estavão;

37 E achando-o, disserão-lhe: todos te buscão.

38 E elle lhes disse: Vamos ás aldeas vizinhas, para que eu pregue tambem ali, porque para isso sahi.

39 E prégava em suas Synagogas delles por toda Galilea, e lançava fora aos demonios.

40 E veio hum leproso a elle, rogando-lhe, e pondo-se de joelhos diante delle, e dizendo-lhe: Se quizeres, bem me podes fazer limpo.

41 E Jesus movido de intima compaixão, estendeo a mão, e tocou-o, e disse-lhe: Quero, sê limpo.

42 E havendo elle dito isto, logo a lepra se foi delle, e ficou limpo.

43 E defendendo-lhe rigorosamente; logo o despedio de si.

44 E disse-lhe: olha que não digas nada a ninguem; senão vai, mostra-te ao Sacerdote, e offerece por tua limpeza o que Moyses mandou, para que lhes conste.

45 Mas elle tendo sahido, começou a apregoar muitas cousas, e a divulgar o negocio; de maneira que ja uão podia entrar publicamente na cidade; mas estava fora em lugares desertos, e de todas as partes vinhão a elle.

CAPITULO II.

E DEPOIS de alguns dias entrou outra vez em Capernaum, e ouviu-se que estava em casa.

2 E logo se ajuntáram tantos, que nem ainda nos lugares junto á porta cabião: e falava-lhes a palavra.

3 E vierão a elle hums que trazião hum paralytico ás costas de quatro.

4 E não podendo chegar a elle por causa da multidão, descobrirão o telhado aonde estava, e fazendo hum buraco, abaixáram por elle o leito em que jazia o paralytico.

5 E vendo Jesus sua fé dellea, disse ao paralytico: Filho, teus peccados te são perdoados.

6 E estavão ali assentados alguns dos Escribas, que arrazoavão em seus corações, dizendo:

7 Porque fala este assim blasfemias? Quem pode perdoar peccados, senão só Deos?

8 E conhecendo logo Jesus em seu espirito, que assim entre si arrazoavão, disse-lhes: porque arrazoais destas cousas em vossos corações?

9 Qual he mais facil? dizer ao pa-

ralytico; teus peccados te são perdoados! ou dizer-lhe: levanta-te, e toma teu leito, e anda!

10 Pois para que saibaia, que o Filho do homem tem poder na terra para perdoar peccados, (disse ao paralytico):

11 A ti te digo: levanta-te, e toma teu leito, e vai-te para tua casa.

12 E logo se levantou; e tomando o leito, sahio em presença de todos; de tal maneira, que todos se espantarão, e glorificarão a Deos, dizendo: nunca tal vimos.

13 E tornou a sahir para o mar, e toda a multidão vinha a elle, e elle os ensinava.

14 E passando elle, viu a Levi, o filho de Alphaeo, assentado na Alfandega, e disse-lhe: Segue-me; e levantando-se, o seguiu.

15 E aconteceu, que estando elle assentado á mesa em sua casa, muitos publicanos e peccadores estavam também assentados á mesa com Jesus e seus discipulos; porque erão muitos, e o tinham seguido.

16 E os Escribas e os Phariseos, vendo-o comer com os publicanos e peccadores, dissêrão a seus discipulos: Que he isto, que come e bebe com os publicanos e peccadores?

17 E ouvindo-o Jesus, disse-lhes: os saos não necessitam de Medico, senão os que estão doentes; eu não vim a chamar aos justos, senão aos peccadores a que se arrependão.

18 E os discipulos de João, e os dos Phariseos jejuavão; e vierão, e dissêrão-lhe: Porque jejuão os discipulos de João, e os dos Phariseos, e teus discipulos não jejuão?

19 E Jesus lhes disse: Podem por ventura os filhos de vodas jejuar, em quanto o Esposo com elles está? entre tanto que tem consigo ao Esposo, não podem jejuar.

20 Mas dias virão, quando o Esposo lhes for tirado; e então naquelles dias jejuarão.

21 E ninguém deita remendo de paño novo em vestido velho; d'outra maneira o mesmo remendo novo rompe o velho, e faz-se peor rotura.

22 E ninguém deita vinho novo em odres velhos; d'outra maneira o vinho

novo rompe os odres, e derrama-se o vinho, e os odres se damnão: mas o vinho novo em odres novos se ha de deitar.

23 E aconteceu, que passando elle pelos semeados em Sabbado, e indo seus discipulos andando, começaram a arrancar espigas.

24 E dissêrão-lhe os Phariseos: Vês isto? porque fazem o que não he licito em Sabbado?

25 E elle lhes disse: nunca lêstes o que fez David, quando tinha necessidade e fome, elle e os que com elle estavam?

26 Como entrou na casa de Deos em tempo de Abiathar Summo Pontifice, e comeo os pães da proposição, dos quaes não he licito comer, senão aos Sacerdotes, e também deo aos que com elle estavam?

27 E dizia-lhes: o Sabbado por causa do homem foi feito, não o homem por causa do Sabbado.

28 Assim que o Filho do homem até do Sabbado he Senhor.

CAPITULO IIL

E ENTROU outra vez em a Synagoga: e estava ali hum homem, que tinha huma mão secca.

2 E atentavão para elle, se em Sabbado o curaria, para o accusarem.

3 E disse ao homem que tinha a mão secca: Levanta-te no meio.

4 E disse-lhes: he licito fazer bem em Sabbados, ou fazer mal? salvar huma pessoa, ou matá-la? e elles calarão.

5 E olhando para elles ao redor com indignação, condoendo-se da dureza de seu coração disse ao homem: estende tua mão: e elle a estendeo; e foi sua mão restituída saá como a outra.

6 E sahindo os Phariseos, tiveram logo conselho juntamente com os Herodianos contra elle, como o matariam.

7 E retirou-se Jesus com seus discipulos para o mar: e o seguio huma grande multidão de Galilea, e de Judea.

8 E de Jerusalem, e de Idumea, e d'além do Jordão; e grande multidão dos de perto de Tyro, e de Sidon, ou-